

O objetivo deste trabalho é fazer um estudo comparado da aplicabilidade do paradigma da estratigrafia de seqüências em diferentes áreas da Bacia do Paraná no RS, tendo como base trabalhos realizados sob a ótica da estratigrafia dinâmica. Diferentemente da litoestratigrafia, onde as rochas são correlacionadas por critérios litológicos que nem sempre são coerentes e confiáveis, a estratigrafia de seqüências correlaciona superfícies de ravinamento (erosionais), superfícies de inundação e discordâncias, que constituem marcos observáveis em grandes áreas. Nas áreas em questão, foram usadas diferentes teorias para explicar o arcabouço cronoestratigráfico. Nosso interesse é estudar até que ponto podemos utilizar cada teoria numa região e se podemos estendê-la para áreas adjacentes e, se não, quais os fatores que influenciaram na deposição dos sedimentos e que contribuíram para a modificação da metodologia aplicada. (FAPERGS)